



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PACIENTE COM CRISE CONVERSIVA: UM ESTUDO DE CASO**GIORDANA DE CÁSSIA PINHEIRO DA MOTTA; CAROLINA CAON OLIVEIRA; MARINA JUNGES; MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY**

Introdução: O transtorno conversivo é uma resposta do organismo a uma situação de estresse ou de emoção forte e provoca considerável disfunção física. Os sintomas surgem como resposta a uma realidade penosa vivenciada que é reprimida no inconsciente e, então, sua energia psíquica se desloca para uma parte do corpo geralmente implicada no trauma. Assim sendo, os sintomas aparecem sob forma de perda da função, originando cegueira, afonia, crises convulsiformes, paralisias, contraturas, desmaios. Diante da frequência de casos de crise conversiva no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) e por ser um distúrbio confundível com outros diagnósticos, incluindo crise convulsiva, decidiu-se pela realização deste trabalho, desenvolvido durante estágio na disciplina Enfermagem no Cuidado ao Adulto I do curso de Enfermagem da UFRGS. **Objetivo:** Aprofundar o conhecimento sobre crise conversiva e os cuidados de enfermagem pertinentes a essa enfermidade. **Método:** Estudo de caso baseado na análise da história da paciente, sintomatologia da crise e revisão de literatura. **Resultados:** O caso traz RMS, 37 anos, sexo feminino, parda, trazida pelo SAMU, chegou ao HPS com histórico de desmaio seguido de contratura muscular, dor no peito, parestesia em MSD, ansiedade, choro e dificuldade para se expressar. Referiu que o episódio aconteceu após um momento de grande estresse. A partir do caso, foi realizada uma revisão sobre fisiopatologia, sinais e sintomas e tratamento farmacológico do transtorno conversivo, além de ter sido elaborados diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Conclusões:** A análise do caso permitiu o aprofundamento sobre o tema, a compreensão da conduta apropriada e o estabelecimento de um processo de enfermagem à parte, visto que o mesmo não faz parte da rotina do HPS.